

Leitura orientada do texto BAKHTIN, M. Gêneros do Discurso. In: Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 279-326.

No quadro abaixo, indico, na coluna da esquerda, o número da página, e na coluna da direita, os tópicos que vocês devem observar, com mais ênfase, ao fazerem a leitura do texto:

PARTE I PROBLEMÁTICA E DEFINIÇÃO

Página	Tópicos
279	1 A utilização da língua e o enunciado 2 Como as esferas da atividade humana aparecem no enunciado? 3 O que são os gêneros do discurso? 4 A variedade dos gêneros e a variedade da atividade humana
280	1 A heterogeneidade dos gêneros do discurso 2 Como os gêneros literários e retóricos foram estudados?
281	1 O que são gêneros primários e secundários?
282	1 Por que é preciso estudar os gêneros do discurso? 2 Relação entre língua, vida e enunciado
283	1 Gênero e estilo individual
284 e 285	1 A relativa estabilidade dos gêneros do discurso: conteúdo temático, estrutura composicional e estilo 2 A classificação do estilo e o gênero
285	1 Gênero e a relação com o sistema da língua
286 e 287	1 Gênero e a relação com o sistema da língua 2 O fato linguístico como fato gramatical e fato estilístico

PARTE II O ENUNCIADO, UNIDADE DE COMUNICAÇÃO VERBAL

Página	Tópicos
289	1 Como a Linguística, historicamente, trata os parceiros da comunicação verbal?
290 e 291	1 A atitude responsiva ativa
292	1 O processo da comunicação verbal na Linguística em relação ao papel do outro 2 A tradição de segmentar unidades da língua concebidas como frações da língua
293	1 Confusões com o termo <i>discurso</i> 2 Confusão terminológica no pensamento linguístico
294 e 295	1 A alternância de sujeitos no enunciado

	2 Relação entre as réplicas
296	1 Oração e enunciado 2 Oração e a alternância de sujeitos (a pausa na oração e a pausa no enunciado)
297	1 Oração como unidade de língua e oração como enunciado
298	1 Obra como elo da cadeia de comunicação verbal
299	1 A alternância dos sujeitos 2 Enunciado como fato real e não gramatical 3 O acabamento do enunciado
300	1 O acabamento do enunciado (fatores do acabamento, fronteiras do enunciado, parceiros da comunicação verbal no acabamento)
301	1 Como adquirimos e usamos os gêneros do discurso
302	1 Como aprendemos os gêneros do discurso junto com as formas gramaticais 2 Como o gênero do discurso define o acabamento do enunciado 3 A maleabilidade das formas do gênero em relação às formas da língua
303	1 Gêneros mais e menos padronizados 2 Gêneros maleáveis
305 e 306	1 Oração, frase e enunciado
307	1 Oração e enunciado 2 Oração e palavra
308	1 Relação do enunciado com o locutor e com os parceiros da comunicação verbal 2 Fases do enunciado 3 Importância da expressividade no enunciado
309	1 A expressividade no enunciado 2 A expressividade na oração e no enunciado
310	1 Palavra como unidade de língua e conteúdo do enunciado 2 Entonação expressiva, palavra e enunciado
311 a 314	1 A expressividade da palavra no enunciado/gênero 2 Escolha lexical no enunciado 3 Expressividade da palavra e sua relação com vários enunciados
315	1 Entonação gramatical e entonação expressiva 2 Formas da língua na língua e no enunciado
316	1 A Estilística tradicional
317	1 A expressividade e o enunciado do outro
318, 319 e 320	1 O enunciado do outro
320, 321, 322, 323 e 324	1 Os destinatários do enunciado